



Sepse: a importância da detecção e abordagem terapêutica precoce para enfermeiros intensivistas

Tema: Enfermagem

Beatriz Noal de Campos; Paola da Silva Diaz;

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A sepsé representa uma importante apreensão em relação a sobrevivência nas unidades de terapia intensiva, sendo uma condição de alta letalidade para os pacientes internados. Sob esta perspectiva, nota-se a necessidade de intervenções precoces e adequadas. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo buscar as recomendações de intervenções terapêuticas para aprimorar o manejo da disfunção imune decorrente da infecção. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO no período de março e abril de dois mil e vinte e seis, abrangendo trabalhos dos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos científicos encontrados por meio dos termos de busca “Sepsé”, “Terapia intensiva” e “Infecções”, incluindo trabalhos acadêmicos em português e inglês que englobam as alterações físicas e fisiológicas da sepsé, assim como seu papel nos cuidados de enfermagem na terapia intensiva. Foram excluídos do estudo trabalhos duplicados e aqueles que não apresentavam informações pertinentes ao tema. **RESULTADO:** A análise dos estudos revelou a importância do diagnóstico precoce para uma melhora clínica positiva, como as alterações na temperatura, taquicardia, taquipneia e hipoperfusão. Ademais, ressalta-se a pertinência do controle do foco infeccioso primário, assim como ampliar os planos de prevenção fora do âmbito hospitalar. Outrossim, salienta a necessidade do monitoramento para a detecção do choque séptico. Por fim, destaca-se a terapia antimicrobiana dentro de uma hora e a suplementação de oxigênio e o uso da ressuscitação de fluidos conforme necessidade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a prevenção, o acompanhamento dos sinais de alerta e a administração antecipada da abordagem terapêutica são fatores indispensáveis para a estabilização com a melhora clínica, assim acentua-se a necessidade e importância da atuação da enfermagem nas infecções da terapia intensiva.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br